

## **DRAG ME AS A QUEEN**

### **CURIOSIDADES**

Provavelmente triplicamos o número de lágrimas na temporada 2. As histórias das 13 participantes foram muito mais tocantes e emocionantes. Só a emoção dessas 13 mulheres em conhecer ao vivo e em cores Ikaro, Penelopy e Rita quase deram conta de encher o Sistema útil da Cantareira! Foram com cerca de 2037 litros de lágrimas.

A equipe foi composta de 67 pessoas, sendo 40 mulheres, 27 homens, sempre contemplando um ambiente de diversidade incluindo gays, lésbicas e transexuais.

Abraços entre Queens e Drags virou um problema nesta temporada. A equipe de áudio interrompeu cerca de 120 abraços porque abafavam o som.

600 decibéis de gritos do choque das Queens ao se verem no espelho.

Dados comprovados cientificamente: a perda de 95 dB pode ensurdecer totalmente uma pessoa.

Os leds foram uma atração à parte nesta temporada. Eles estiveram bem rebeldes e se recusavam a funcionar em vários momentos. Usamos aproximadamente 100 metros de fita led, destacando os 20 metros de led colocados na saia de uma das participantes para o look da performance.

O set de Drag Me As Queen fez todos os esforços para se tornar o mais sustentável possível: foram 80 copos retornáveis mantidos nos 30 dias de gravação. E, além disso, usamos apenas quatro canudos: todos de vidro.

Pelo menos um prédio de três andares de saltos empilhados das três drags e das 13 Queens.

As 42 perucas usadas nesse temporada são equivalentes a quase sete quilos de cabelo: 70% de cabelo humano e 30% de cabelo sintético.

Usamos 195 drinks cenográficos. No calor da emoção, foram 13 quebrados. Então foram 208 drinks.

As Queens se dedicaram muito para cumprir suas performances com eficiência. Em casa, oito delas treinaram por volta de cinco horas. Em estúdio, mais 1 hora e 30 minutos. Então, ao final temos 59 horas e meia de ensaio.

Penelopy Jean adquiriu uma estranha mania de incluir em suas performances um movimento que simulava um caldeirão sendo mexido. Contamos 12 mexidas desse caldeirão de Pê.

A voz de Deus, aquela que magicamente chega aos ouvidos das Drags enquanto estamos gravando, pediu cerca de 70 vezes para a Drag com a maior peruca não cobrir a coleguinha ao lado. Não podemos contar que Penelopy usou as maiores perucas!

52 descidas do palco foram necessárias para encontrar o take perfeito para fazer as 13 poses que dão início ao programa.

400 manobras perigosas com a grua – nossa maior aliada é um perigo constante.

O camarim das Drags foi a central de geração de conteúdo digital sem revelar o que acontecia no set. Os esforços das três drags, sua manager, MariG, e o time de figurino geraram cerca de 100 horas de material digital no gênero humor para as redes sociais.

Dez super tombações de Ikaro Kadoshi no set. As tombações, no caso, foram tropeços e quedas mesmo, gerando 20 centímetros cúbicos de hematomas em roxo, vermelho e amarelo.

Foram usados 52 conjuntos de unhas postiças – entre Drags e Queens.

25 bolhas no pé das Drags – resultado de 10 horas em pé por dia, dançando e dando aquele close com classe em sapatos que não têm clemência com peles sensíveis.

O neon do Drag Me As A Queen colocado no camarim foi o lugar favorito da equipe para tirar selfies – chegamos a 200 em todas as poses possíveis e imaginárias.

Ao final da gravação, o time de objetos faz um bazar com os objetos do cenário. A segunda temporada foi um sucesso de vendas com cerca de 70 itens vendidos. Destaque para as luminárias e os pares de brincos que adereçaram o camarim.

As Queens desta temporada encheram as drags e a equipe de presentes: foram chocolates, flores, cupcakes e bilhetinhos de amor. O equivalente a uma comemoração de Dia dos Namorados.

200 inscrições de mulheres para a segunda temporada e uma de um cachorrinho – a Paçoca, da Queen Bella Yumi.

40 horas de entrevistas com as Queens para conhecê-las antes de fazer os roteiros. Feitas por Skype, telefone e até WhatsApp!

3.957 km rodados para chegar até as Queens para gravar os VTs Bio. Fomos à Vitória (ES), Belo Horizonte (MG), Guarulhos (SP), São Bernardo do Campo (SP), Osasco (SP) e vários bairros da cidade de São Paulo.

39 horas de entrevistas na casa das Queens para gravar todos os VTs Bio.

O time de produção fez uma intervenção com chocolate para consolar a direção e as roteiristas que nunca paravam de chorar de emoção. Foram quase quatro quilos de bombons com muito amor.

Mantivemos os mil litros de café para dar aquele up na equipe.

50 litros de energético para combater o cansaço das Drags.

Gravamos essa segunda temporada em 30 diárias.

Elevamos o número de cílios postiços: foram 250 pares!

Os acessórios explodiram qualquer previsão: quase 100 quilos!

O time de figurino de Queens e Drags usaram quase 600 peças.

Atingimos quase 360 horas de material bruto em 26 dias de filmagem.